

INSTRUMENTO DE VISITA PEDAGÓGICA- 2015

INSTRUÇÕES AO RESPONSÁVEL PELA VISITA:

- 1) Estudar os seguintes documentos do conveniente antes da visita: Planejamento Pedagógico (PP), Relatórios de formação 1 (RF 1) e Relatório de Formação 2 (RF 2)
- 2) Obter os seguintes documentos do conveniente: ficha de inscitos, lista de presença e grade horária atualizada das atividades sistemáticas (oficinas).
- 3) As questões devem ser respondidas através de observação ou por meio de perguntas dirigidas aos gestores do convênio, coordenadores e agentes sociais.
- 4) Fotografar: núcleos, subnúcleos e atividades que estiverem sendo realizadas (oficinas e eventos).

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. SOBRE A VISITA

1.1.1. Nome completo do(a) responsável pela visita: Carlos Nazareno Ferreira Borges

1.1.2. Data(s) da visita: 03 a 05 de novembro de 2015

1.1.3. Indique o número de visitas feitas em cada um dos locais mencionados (em caso de não ter realizado visita ao local, assinale zero):

1.1.3.1. Núcleo(s): 06

1.1.3.2. Subnúcleo(s): 20

1.1.3.3. Prefeitura: _____

1.1.3.4. Universidade: _____

1.1.3.5. Outros (mencionar quais locais e quantas vezes foram visitados): Governo do Estado de Ceará, região do Cariri. Cidades visitadas (na ordem): Brejo Santo, Araripe, Campos Sales, Farias Brito, Várzea Alegre, Santana do Cariri (cada uma das cidades apenas uma visita)

1.1.4. Indique abaixo, dentro de cada grupo, o número de pessoas com quem teve contato durante a visita (em caso de não ter tido contato, assinale zero)

1.1.4.1. Gestores do órgão responsável pelo convênio (servidores públicos): 01

1.1.4.2. Coordenadores (geral, pedagógico, setorial e de núcleo): 01 coordenadora setorial; 06 coordenadores de núcleos.

1.1.4.3. Agentes sociais (professores de educação física, educadores populares e comunitários, demais profissionais de áreas afins ao lazer e envolvidos diretamente com a execução do programa): Brejo Santo (01), Araripe (03), Campos Sales (03), Farias Brito (05), Várzea Alegre (03), Santana do Cariri (03)

1.1.4.4. Representantes da entidade de controle social: 00

1.1.4.5. Beneficiários do Programa: (aproximadamente): Brejo Santo (20), Araripe (80), Campos Sales (70), Farias Brito (40), Várzea Alegre (70), Santana do Cariri (20)

1.1.4.6. Outros (mencionar quais grupos e quantas pessoas de cada grupo foram contatadas): Em Farias Brito houve contato com secretário municipal de esportes, com entidade parceira e atendidos por essa entidade, pessoas com deficiência.

1.2. SOBRE O CONVÊNIO

1.2.1. Nome da entidade conveniente: Governo do Estado do Ceará

1.2.2. Município/UF: Região do Cariri, municípios: Brejo Santo, Araripe, Campos Sales, Farias Brito, Várzea Alegre, Santana do Cariri, Salitre e Sabueiro.

1.2.3. Número do convênio: 792119/2013

1.2.4. Programa:

1.2.4.1. (x) PELC Urbano

1.2.4.2. () PELC Para os Povos e Comunidades Tradicionais

1.2.4.3. () VIDA Saudável

2. SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA

2.1. Qual foi a data de lançamento oficial do Programa: 26/01/2015

2.2. Avalie as condições gerais dos núcleos e dos subnúcleos visitados, conforme categorias abaixo:

Categoria	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SE APLICA
2.9.1. Local onde acontecem as atividades sistemáticas (oficinas)	2.9.1.1(x)	2.9.1.2(...)	2.9.1.3(...)	2.9.1.4(...)
2.9.2. Espaço físico interno disponível	2.9.2.1(x)	2.9.2.2(...)	2.9.2.3(...)	2.9.2.4(...)
2.9.3. Espaço físico externo disponível	2.9.3.1(x)	2.9.3.2(...)	2.9.3.3(...)	2.9.3.4(...)
2.9.4. Iluminação	2.9.4.1(x) ^a	2.9.4.2(...)	2.9.4.3(...)	2.9.4.4(...)
2.9.5. Ventilação	2.9.5.1(x)	2.9.5.2(...)	2.9.5.3(...)	2.9.5.4(...)
2.9.6. Limpeza	2.9.6.1(x)	2.9.6.2(...)	2.9.6.3(...)	2.9.6.4(...)
2.9.7. Segurança	2.9.7.1(x) ^o	2.9.7.2(...)	2.9.7.3(...)	2.9.7.4(...)
2.9.8. Acessibilidade	2.9.8.1(x)	2.9.8.2(...)	2.9.8.3(...)	2.9.8.4(...)
2.9.9. Atendimento ao público	2.9.9.1(x)	2.9.9.2(...)	2.9.9.3(...)	2.9.9.4(...)

^a Exceto em Campos Sales, em que um dos subnúcleos tem iluminação regular.

^o Exceto em Brejo Santo, em que um dos subnúcleos tem segurança regular (Quadra da Coca).

2.3. Foi realizada aquisição de material de consumo e permanente?

2.3.1. (x) SIM. Embora existam relatos de chegada incompleta de material de consumo, com alguns materiais da prática esportiva (cones, arcos, cordas, etc) e, sobretudo, material de artesanato.

2.3.2. () NÃO. Por quê? _____ . Pular questões 2.4; 2.5; 2.6 e 2.7..

2.4. A aquisição foi realizada por meio de processo licitatório?

2.4.1. (x) SIM. Qual a modalidade de licitação utilizada? Pregão eletrônico

2.4.2. () NÃO. Por quê? _____

2.5. Quando os materiais foram entregues (mês/ano)? Materiais permanentes e parte do material de consumo foram entregues no início das atividades (a parte de materiais de consumo ainda não havia sido adquirida, mas a entidade forneceu de seu próprio material, emprestado da Secretaria Estadual, até que a aquisição fosse feita). Outra parte do material permanente, relacionado à prática esportiva e jogos de salão (mesa), forma enviados em setembro de 2015.

2.6. Os itens adquiridos são de boa qualidade e atendem as necessidades do Programa?

2.6.1. (x) SIM. Embora tenham existido algumas ponderações quanto à qualidade de algumas bolas de Futsal e à qualidade de alguns violões (Em Farias Brito, alguns têm problemas com o encordoamento).

2.6.2. () NÃO. Por quê? _____

2.7. Existe um planejamento para a reposição dos materiais?

2.7.1. (x) SIM. Especifique. A entidade fez um plano de envio de metade do material no início das atividades, para no momento adequado repor com a outra metade. Há materiais que não houve previsão de reposição, tais como cordas de violão.

2.7.2. () NÃO. Por quê? _____

3. SOBRE O SETOR MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELO LAZER E ESPORTE:

3.1. Qual órgão/setor é responsável pela política de **esporte** no município?

3.1.1. () Secretaria exclusiva

3.1.2. () Secretaria compartilhada. Com que outras áreas? _____

3.1.3. () Departamento.

3.1.4. () Fundação.

3.1.5. (x) Outro. Especifique: Nesse convênio a responsabilidade é da Secretaria Estadual de Esportes. Nas cidades beneficiadas há parcerias com as secretarias municipais de esporte e lazer.

3.2. Qual órgão/setor é responsável pela política de **lazer** no município?

3.2.1. () Secretaria exclusiva

3.2.2. () Secretaria compartilhada. Com que outras áreas? _____

3.2.3. () Departamento.

3.2.4. () Fundação.

3.2.5. (x) Outro. Especifique: Nesse convênio a responsabilidade é da Secretaria Estadual de Esportes. Nas cidades beneficiadas há parcerias com as secretarias municipais de esporte e lazer.

3.3. As instalações e infraestrutura do(s) setor(es) municipal(is) de lazer e esporte são adequadas?

3.3.1. (x) SIM. Nos municípios, em geral, as instalações são boas. Destacamos, no entanto, que em Campos Sales não há espaços cobertos destinados às atividades do convênio.

3.3.2. () NÃO. Por quê?

3.3.3. () NÃO SE APLICA.

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Instrução 1: consultar as fichas de inscrição para as atividades sistemáticas (oficinas) ou dados sobre os inscritos para responder as questões 4.1, 4.2 e 4.3. Essas fichas deverão seguir um modelo básico do ME fornecido aos convenentes.

4.1. As fichas de inscrição ou os dados sobre os inscritos nas atividades sistemáticas (oficinas) estão disponíveis para consulta?

4.1.1. (x) SIM.

4.1.2. () NÃO. Por quê? _____. Pular para questão 4.4.

4.2. Número total de **inscritos** nas atividades sistemáticas (oficinas): 2191 (considerando 06 núcleos visitados em 08 existentes na região do Cariri)

4.3. Perfil dos **inscritos** nas atividades sistemáticas (oficinas), de acordo com as categorias abaixo do IBGE:

- 4.3.1. Número de homens: 1219
 4.3.2. Número de mulheres: 820
 4.3.3. Número de pessoas da cor branca: 533*
 4.3.4. Número de pessoas da cor parda: 756*
 4.3.5. Número de pessoas da cor preta: 342*
 4.3.6. Número de pessoas da cor amarela: 210*
 4.3.7. Número de pessoas indígenas: 00
 4.3.8. Número de crianças/adolescentes (até 14 anos): 895
 4.3.9. Número de jovens (15 a 24 anos): 556
 4.3.10. Número de adultos (entre 25 anos e 59 anos): 529
 4.3.11. Número de idosos (a partir de 60 anos): 132
 4.3.12. Número de pessoas com deficiência: 67
 4.3.13. Número de pessoas dos Povos e Comunidade Tradicionais (Povos Indígenas, Quilombolas, Populações Ribeirinhas, Populações Rurais, as Comunidades de Terreiro, os Extrativistas, os Ribeirinhos, os Caboclos, os Pescadores Artesanais, Kalungas, os Pomeranos, Faxinalenses, as Comunidades de Fundos, Ciganos, Geraizeiros, Vazanteiros, Pantaneiros e demais sujeitos sociais emergentes, cujas identidades coletivas se fundamentam em direitos territoriais e numa autoconsciência cultural): 00

*ESTIMADO

Apenas 02 núcleos em 06 estão por enquanto na meta do convênio.

Levantamento por núcleo

	Araripe	Brejo santo	Campos Sales	Farias Brito	Santana do Cariri	Várzea Alegre	total
Número de homens	245	220	70	208	290	186	1219
Número de mulheres	58	180	130	176	62	214	820
Número de pessoas da cor branca	110	90	Ignorado	110	120	103	533*
Número de pessoas da cor parda	100	186	Ignorado	138	150	182	756*
Número de pessoas da cor preta	43	80	Ignorado	86	82	51	342*
Número de pessoas da cor amarela	50	44	Ignorado	52	Ignorado	64	210*
Número de pessoas indígenas	00	00	00	00	00	00	00
Número de crianças/adolescentes (até 14 anos)	178	212	100	135	178	92	895
Número de jovens (15 a 24 anos)	84	148	50	103	100	71	556
Número de adultos (entre 25 anos e 59 anos)	35	12	180	40	70	192	529
Número de idosos (a partir de 60 anos)	5	28	20	30	04	45	132
Número de pessoas com deficiência	3	8	2	52	00	02	67
Número de pessoas dos Povos e Comunidade Tradicionais	00	00	00	00	00	00	00

*ESTIMADO

Instrução 2: consultar as listas de frequência das atividades sistemáticas (oficinas) ou dados de frequência para responder as questões 4.4 e 4.5. Essas fichas deverão seguir um modelo básico do ME fornecido aos convenentes.

4.4. As fichas de frequência ou os dados sobre os participantes nas atividades sistemáticas (oficinas) estão disponíveis para consulta?

4.4.1. () SIM.

4.4.2. () NÃO – Por quê?_____ . Pular para questão 4.7.

4.5. Número total de **participantes** nas atividades sistemáticas (oficinas): 2191 (considerando 06 núcleos visitados em 08 existentes na região do Cariri)

4.6. Quantas entidades parceiras fazem parte do Programa? 16

4.7. De que tipo são as entidades parceiras do Programa?

4.7.1. (x) Instituições públicas. Quantidade (14) Quais? Em todas as cidades visitadas a secretaria de esporte e lazer municipal é parceira (06). Além dessa, outras secretarias são parceiras nos diversos municípios, quais sejam: Saúde (02), Educação (01); Assistência Social/CRAS (03); Tecnologia e informação (01); Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento (01).

4.7.2. (x) Empresas privadas. Quantidade (03) Quais? AABB/Campos Sales; Casa & CIA e Bio Trainer Academia, em Várzea Alegre

4.7.3. (x) Organizações não governamentais. Quantidade (01) Quais? Pastoral do menor de Brejo Santo

4.7.4. () Outras. Especifique:_____

4.8. De que forma as entidades parceiras contribuem com o Programa? Pode ser assinalada mais de uma alternativa.

4.8.1. () Assistência técnica

4.8.2. (x) Formação em serviço. Quando solicitados houve o aceite de profissionais de setores de instituições pública ´para a formação em serviço.

4.8.3. (x) Recursos Humanos. Já se pode observar a cessão de pessoal para a ampliação de oferta de oficinas.

4.8.4. (x) Infraestrutura. Especificar: Na maioria das cidades há cessão de espaços para funcionamento dos núcleos por secretarias municipais de diversos setores (educação, esporte, assistência social, saúde, etc)

4.8.5. (x) Outras contribuições: Especifique: Material de consumo (artesanato, material de recreação, etc) e material permanente (Carro, computadores, Retroprojektor, etc).

4.9. Foi criado o Conselho Gestor?

4.9.1. (x) SIM. Houve a criação, conforme a orientação da Secretaria de Estado, para que em cada municio houvesse um conselho gestor. No entanto, os coordenadores de núcleo de 5 das 6 cidades visitadas informaram que não conseguem reunir o conselho gestor, porque as pessoas não vão. Perguntei quem fazia parte, e informaram um número grande, que envolvia muitos sujeitos externos ao programa. Eu disse que isso seria bom, mas se inviabiliza o funcionamento do conselho, então eu se procurasse considerar outra estrutura mínima, constituída pelo coordenador, um ou dois representante(s) dos agentes, um ou dois representante(s) dos participantes e um pelo menos um representante das entidades parceiras. Os coordenadores disseram ser possível essa estrutura.

4.9.2. () NÃO. Por quê?_____ . Pular para a questão 4.12.

4.10. Qual a periodicidade de reuniões do Conselho Gestor?

- 4.10.1. () Mensal
- 4.10.2. () Bimestral
- 4.10.3 () Trimestral
- 4.10.4.(x) Outra. Especifique: quando conseguiram realizar alguma reunião, a periodicidade foi irregular.

4.11. Quais segmentos abaixo fazem parte do Conselho Gestor? Pode ser assinalada mais de uma alternativa.

- 4.11.1. (x) Representante dos beneficiários
- 4.11.2. (x) Representante das entidades parceiras
- 4.11.3. () Representante da entidade de controle social
- 4.11.4. (x) Agentes sociais
- 4.11.5. () Coordenador (pedagógico, setorial ou de núcleo)
- 4.11.6. () Representante da entidade conveniente
- 4.11.7. (x) Outros. Especifique: Houve a tentativa de envolvimento no conselho gestor de um representante de cada entidade parceira e de organizações comunitárias. Mas segundo disseram, não foi viável. A entidade de controle social no convênio ainda é ausente, e o coordenador setorial, assim como o pedagógico, ambos não têm uma agenda de participação nos conselhos gestores locais.

4.12. Os representantes da entidade de controle social acompanham as atividades sistemáticas (oficinas)?

- 4.12.1. () SIM.
- 4.12.2. (x) NÃO. Segundo fui informado, há problemas de vinculação de entidade de controle social no convênio.

4.13. Os representantes da entidade de controle social acompanham as atividades assistemáticas (eventos)?

- 4.13.1. () SIM.
- 4.13.2. (x) NÃO. Idem comentário anterior.

4.14. Assinale e detalhe abaixo como o conveniente está desenvolvendo a formação em serviço.

- 4.14.1. (x) Reuniões pedagógicas da equipe de trabalho.
Número e periodicidade das reuniões: 01 por semana
- 4.14.2. (x) Grupo de estudo para leitura e discussão dos textos.
Número e periodicidade dos encontros do grupo: _____
- 4.14.3. () Cursos, oficinas, palestras.
- 4.14.4. () Participação em eventos.
- 4.14.5. () Atividades de campo.
- 4.14.6. (x) Ensino à distância (EAD)
- 4.14.7. (x) Outras opções. Especifique: Notei que infelizmente, a maioria ainda considera os momentos de formação em serviço como sinônimo de planejamento. Mais uma vez chamei a atenção dos coordenadores e agentes que estavam na visita sobre o que constitui a formação em serviço. Somente em Várzea Alegre e Santana do Cariri parece haver algo mais próximo da formação em serviço através de grupos de discussão de material disponibilizado *on line* na internet, sobretudo o material da EAD.

4.15. Quem participa das formações em serviço?

- 4.15.1. () Gestores do órgão responsável pelo convênio (servidores públicos)
- 4.15.2. (x) Coordenadores (geral, pedagógico, setorial e de núcleo)
- 4.15.3. (x) Agentes sociais (professores de educação física, educadores populares e comunitários, demais profissionais de áreas afins ao lazer e envolvidos diretamente com a execução do programa)

- 4.15.4. () Representantes da entidade de controle social
- 4.15.5. () Beneficiários do Programa
- 4.15.6. (x) Outros. Especifique Considerem-se os comentários do item anterior. Onde há indícios de formação em serviço há a participação dos sujeitos mencionados nesse item, inclusive com algum convidado (como no caso de Várzea Alegre)_____

Instrução.3: obter a grade horária atualizada das atividades sistemáticas (oficinas) para responder as questões de 4.16, 4.17 e 4.18. . Comparar essa grade com a que consta no PP e com a que está inserida no Mimboé.

4.16. A grade horária das atividades sistemáticas (oficinas) do Programa está disposta em local visível e acessível?

4.16.1. (x) SIM. Muito embora nem todos tivessem a ideia de visível a acessível aos participantes, e sim somente aos responsáveis pelo convênio. Em geral está nos núcleos, em poucas vezes somente na sede administrativa do núcleo. Somente em Várzea Alegre pude visualizar a grade horária também nos subnúcleos. Orientei quanto a correção dos problemas relacionados a esse item.

4.16.2. () NÃO. Por quê?

4.16.3. () NÃO SE APLICA.

4.17. A grade horária das atividades sistemáticas (oficinas) do Programa está sendo cumprida?

4.17.1. (x) SIM

4.17.2. () NÃO. Por quê?

4.17.3. () PARCIALMENTE. Por quê?

4.18. A grade horária do Programa neste convênio foi modificada?

4.18.1. (x) SIM. Quantas vezes? Houve uma variação de uma a três vezes nas cidades visitadas. Por quê? Na maioria das vezes o motivo esteve relacionado a troca de agentes sociais. Mas houve também modificação de oficinas em função da falta de materiais, sobretudo para artesanato. Deve-se verificar se tal alteração foi comunicada ao Ministério.

4.18.2. () NÃO.

4.19. A grade horária atual do Programa é a que consta no Mimboé?

4.19.1. () SIM.

4.19.2. (x) NÃO. Não há a opção “não se aplica”, no entanto, creio que seri essa a opção. Afinal, a grade não deve ser a mesma do Mimboé porque a entidade diz que não tem acesso ao sistema.

4.20. O conveniente oferece algum tipo de auxílio para o deslocamento da população para as atividades sistemáticas (oficinas) nos núcleos e subnúcleos?

4.20.1. () SIM.

4.20.2. (x) NÃO. Pular para questão 4.23.

4.21. Qual o tipo de auxílio oferecido para o deslocamento? Pode ser assinalada mais de uma alternativa.

4.21.1. () Vale-transporte

4.21.2. () Ônibus gratuito

4.21.3. () Embarcações

4.21.4. () Outro. Especifique:_____

4.22. O conveniente oferece algum tipo de auxílio para o deslocamento da população para as atividades assistemáticas (eventos)?

4.22.1. () SIM

4.22.1. () NÃO. Pular para questão 4.24

4.23. Qual o tipo de auxílio oferecido para o deslocamento? Pode ser assinalada mais de uma alternativa

4.23.1. () Vale-transporte

4.23.2. () Ônibus grátis

4.23.3. () Embarcações

4.23.4. () Outro. Especifique: _____

4.24. As atividades sistemáticas (oficinas) do Programa são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais de lazer?

4.24.1. () SIM

4.24.2. (x) NÃO. Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Sim. Qual justificativa? Há alguma diversificação, mas sempre com hegemonia dos interesses físico-esportivos. Os coordenadores e agentes dizem que precisaram alterar a oferta de oficinas em razão da falta de material, sobretudo para oficinas de caráter mais “cultural”. Nesse sentido, as oficinas estão com caráter mais físico-esportivo.

4.24.3. () NÃO SE APLICA.

4.25. As atividades sistemáticas (oficinas) estão adequadas ao público-alvo do Programa?

4.25.1. (x) SIM. Embora tenha comentado no item anterior quanto aos problemas de diversificação, as oficinas que estão sendo oferecidas estão adequadas ao público.

4.25.2. () NÃO. Ocorreu alguma justificativa neste sentido? _____ Qual justificativa? _____

4.25.3. () NÃO SE APLICA.

4.26. A metodologia de planejamento das atividades sistemáticas (oficinas) é participativa?

4.26.1. () SIM.

4.26.2. (x) NÃO. Explique: Houve dificuldade para funcionamento do conselho gestor, o que dificulta a participação em termos gerais. Além disso, os relatos são de que os encontros semanais de planejamento ocorrem somente com o envolvimento de coordenadores de núcleos e agentes, sem participação de inscitos. Houve um relato em Araripe sobre uma estratégia de recolhimento de sugestões por parte dos inscitos ao final de cada oficina para que instrumentalizasse os encontros de planejamento com contribuições dos inscitos. Considero uma boa estratégia, no entanto, não tive evidências documentais desse relato.

4.27. As atividades sistemáticas (oficinas) realizadas contemplaram alguma ação intergeracional?

4.27.1. (x) SIM. Qual (is)? Há uma oficina de ginástica em Campos Sales e uma oficina de violão em Várzea Alegre com certa ênfase de intergeracionalidade.

4.27.2. () NÃO.

4.28. As atividades sistemáticas (oficinas) organizadas dialogaram com a cultural local?

4.28.1. () SIM. Quantas oficinas? _____
Quais manifestações culturais foram tratadas? _____

4.28.2. (x) NÃO. Segundo os agentes há diálogo, porque estão entendendo cultura local como as preferências esportivas da maioria, no caso, as modalidades mais comuns. Esclareci mais uma vez a ideia a partir dos dois módulos introdutórios de formação, e creio que é algo ainda a ser desenvolvido na formação em serviço e nos módulos de formação a ser realizados.

4.29. Qual a periodicidade das atividades assistemáticas (eventos) realizadas?

4.29.1. () Mensal. Número de participantes: _____

4.29.2. () Trimestral. Número de participantes: _____

4.29.3. () Semestral. Número de participantes: _____
4.29.4. (x) Outro. Especifique: As atividades assistemáticas variam de cidade para cidade. Em Brejo Santo aconteceu somente uma atividade; em Várzea Alegre aconteceu em todos os meses. Nas outras cidades ocorreu na média de 02 ou 03 eventos. A irregularidade se deve ao fato de que as atividades assistemáticas nesse convênio dependem das parcerias locais, porque a Secretaria Estadual de Esportes decidiu que haverá somente um evento por região financiado com recursos do Ministério do esporte.

4.30. A metodologia de planejamento das atividades assistemáticas (eventos) é participativa?

4.30.1. () SIM.

4.30.2. (x) NÃO. Explique: mesmos comentários do item 4.26.2

4.31. As atividades assistemáticas (eventos) organizadas dialogaram com a cultural local?

4.31.1. () SIM. Quantas oficinas? _____

Quais manifestações culturais foram tratadas? _____

4.31.2 (x) NÃO. Os agentes afirmam que sim, em razão de realizarem festas relacionadas a datas comuns a todo o território nacional, como o dia das crianças por exemplo. A partir dessa concepção, efetivei as mesmas orientações mencionadas no item 4.28.2.

4.32. Quais grupos de comunidade, convivência, artísticos ou esportivos foram constituídos a partir do Programa?.

4.32.1 () Grupos de comunidade. Quantidade: _____

4.32.2 (x) Grupos de convivência. Quantidade: 02 grupos

4.32.3 (x) Grupos artísticos. Quantidade: 01 grupo artístico

4.32.4 (x) Grupos esportivos. Quantidade: há o relato de um grupo esportivo de veteranos em Araripe; 05 grupos esportivos em Várzea Alegre.

4.32.5. () Nenhum grupo foi formado.

Deve-se dizer que a informação é dos coordenadores, e não foi mostrada evidência documental alguma.

4.33. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

4.33.1. () SIM. Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. _____

4.33.2. (x) NÃO.

4.33.3. () NÃO SE APLICA.

4.34. Os grupos do Programa (gestores, agentes sociais e beneficiários) contribuem para as festividades organizadas pela comunidade local?

4.34.1. (x) SIM. De que forma? Nas cidades visitadas os relatos são de parcerias com os diferentes setores da gestão municipal para o trabalho conjunto em festividades locais. Com frequência a contribuição do Pelc é com o pessoal próprio do programa para auxiliar nas atividades, e com o envolvimento dos inscitos efetivada por meio de divulgação e estimulação durante as oficinas.

4.34.2. () NÃO

4.35. Espaços públicos foram **MODIFICADOS** para abrigar o núcleo ou os subnúcleos?

4.35.1. (x) SIM. Quantos? 05 Quais? Em Ararape as atividades foram quase todas alocadas em um complexo esportivo (futura praça da juventude), ainda não inaugurado, mas que contempla melhor o desenvolvimento das atividades. Na mesma cidade houve aproveitamento de outros espaços em razão de novas parceiras para o funcionamento de oficinas diferenciadas, como a de jogos virtuais, e também em razão da necessidade de locais mais apropriados para oficinas que estavam previstas no projeto, como a de skate. Algo parecido ocorreu em Santana do Cariri, onde houve a necessidade de uso de um local extra para a prática do Skate. Em Brejo

Santo as alterações se deram em razão do final de outros programas sociais ter possibilitado novos horários disponíveis no melhor ginásio da cidade, e onde está o núcleo. Nesse caso, atividades que estavam alocadas em outros espaços passaram para esse ginásio poliesportivo.

4.35.2.() NÃO. Pular para 4.38.

4.36. Esses espaços estavam sendo utilizados pela população local?

4.36.1. (x) SIM. Quantos? 01. Quais? O complexo esportivo de Arararipe

4.36.2.() NÃO.

4.37. Espaços foram **CRIADOS** para abrigar o núcleo ou subnúcleos?

4.37.1. () SIM Quantos? _____ Quais? _____

4.37.2.(x) NÃO.

4.38. Como a entidade conveniente acompanha a execução do programa junto à equipe contratada e aos participantes. (pode assinalar mais de uma opção)

4.38.1. (x) Constituição do Conselho Gestor do Programa. Quando? _____

4.38.2. (x) Consultas aos beneficiários do Programa.

Periodicidade das consultas (semanal, quinzenal, mensal, bimestral e trimestral): _____

4.38.3. (x) Participação dos responsáveis ou beneficiários em reuniões da entidade conveniente.

Periodicidade da participação (semanal, quinzenal, mensal, bimestral e trimestral): _____

4.38.4. () Participação dos responsáveis ou beneficiários em reuniões da entidade de controle social.

Periodicidade da participação (semanal, quinzenal, mensal, bimestral e trimestral): _____.

4.38.5. (x) Participação nos módulos de formação.

4.38.6. (x) Reuniões com os responsáveis pelo Programa.

Periodicidade das reuniões (semanal, quinzenal, mensal, bimestral e trimestral): _____.

4.38.7. (x) Visita aos núcleos e subnúcleos

Periodicidade das visitas (semanal, quinzenal, mensal, bimestral e trimestral): _____.

4.38.8. () Outras opções. Especifique: _____

A entidade informa que sim nos aspectos assinalados, mas não é precisa nas informações complementares e nem apresenta as evidências das informações.

4.39. Existe um processo de avaliação dos coordenadores de núcleos e agentes sociais?

4.39.1. (x) SIM. Qual? A coordenação pedagógica estruturou um instrumento de monitoramento no qual existem campos específicos em que os coordenadores de núcleo avaliam os agentes, os coordenadores setoriais avaliam os de núcleos e, a coordenação geral avalia os coordenadores setoriais. Parece ser eficiente, apesar de não ser claro quanto a avaliação em fluxo contrário.

4.39.2.() NÃO.

4.40. Os agentes sociais envolvidos conhecem o Planejamento Pedagógico do convênio?

4.40.1. () SIM.

4.40.2.(x) NÃO. Por quê? Diante das alternativas ao item, creio que não. Apesar de existirem relatos de que todos os agentes receberam arquivos digitais do projeto, não tive evidências documentais do fato. Além disso, com recorrência os sujeitos envolvidos no convênio fazem perguntas cujas respostas estão claras no projeto.

4.41. Houve a entrada de novos profissionais no programa que não participaram das formações?

4.41.1. (x) SIM. Quantos? 04

4.41.2. () NÃO. Pular para questão 4.43.

4.42. Os novos profissionais contratados foram qualificados?

4.42.1. (x) SIM . Como? Os coordenadores de núcleo afirmam ter realizado a formação. Será necessário verificar registros.

4.42.2. () NÃO. Por quê? _____

4.43. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa)?

4.43.1. (x) SIM. Em todas as cidades há uma placa de bastante qualidade indicando a presença do programa. Porém, notei que na grande maioria dos subnúcleos não há identificação. Foi relatado que os banners são colocados nos dias e horários que acontecem atividades, porque havia destruição do material. No entanto, “por coincidência”, no dia da visita não havia o banner na maioria dos subnúcleos (assim como a grade horária, já comentado no item 4.16.1).

4.43.2. () NÃO. Por quê? _____

4.44. Os valores monetários recebidos pelo conveniente estão de acordo com o que foi pactuado com o Ministério do Esporte

4.44.1. () SIM.

4.44.2. () NÃO. Por quê? Segundo a entidade, ainda não foi recebida a segunda parcela

4.45. Os valores pactuados estão sendo recebidos nas datas combinadas?

4.45.1. () SIM

4.45.2. (x) NÃO. Por quê? Segundo a entidade, a primeira parcela foi recebida com atraso.

4.46. Pelo que foi verificado no decorrer da visita, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

4.46.1. (x) SIM.

4.46.2. () NÃO. Por quê? _____

4.47. Você acha que o período de vigência do convênio é suficiente para garantir a continuidade do programa após o fim do convênio com o Ministério?

4.47.1. (x) SIM. Apenas a entidade deve providenciar com a máxima urgência a solução do problema dos materiais que ainda faltam. As comunidades estão motivadas e participando, no entanto, sabemos que o material cumpre papel importante tanto na manutenção da motivação quanto nas possibilidades de incremento das atividades.

4.47.2. () NÃO. Por quê? _____

4.48. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa, após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

4.48.1. (x) SIM. Esse é mais um item que não nos permite outra possibilidade de resposta em função das especificidades desse convênio. Marquei sim porque houve relatos de iniciativas embrionárias para a continuidade do programa, porém, em contextos localizados. Isso significa que em um convênio grade como esse, a continuidade propriamente dita seria esperado em termos de política pública do estado do Ceará, ou o estabelecimento de estratégias de continuidade que os municípios pudessem assumir.

4.48.2. () NÃO. Pular para 4.50.

4.49. Quais estratégias estão sendo construídas para dar continuidade ao Programa?

4.49.1. () Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

4.49.2 (x) Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais. Os relatos são da tentativa de ampliar o orçamento do setor de esporte e lazer municipal para a continuidade das ações. Os primeiros passos estão sendo dados na alocação de profissionais para a efetivação de outras atividades para além das previstas no projeto. No entanto, trata-se de locais pontuais (Campos Sales e Farias Brito).

4.49.3 () Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

4.49.4 () Outros. Especificar. _____

4.50. Faça uma avaliação geral da Visita Pedagógica.

4.51. Considerações finais, se houver.
